Instituto Superior Técnico, Tagus Park

**Disciplina de Aplicações e Implementações de Algoritmos Criptográficos**

MERC: 1º ano, 2º semestre, 2012/13

65963 – David Dias Data: 16/04/2013, Terça-feira

63520 – Fábio Domingos

Autenticação com Cartão de Cidadão

# **Abstract:** Sistema de autenticação em serviços por validação da assinatura digital produzida com o Cartão de Cidadão português

# Introdução

O Cartão de Cidadão português oferece serviços de assinatura digital através de um mecanismo de criptografia de chave assimétrica. Ao contrário da assinatura digital tradicional, em que usamos a chave privada para assinar o documento, no caso do cartão do cidadão o acesso a esta é impossível, tendo apenas acesso a *tokens* criptográficos gerados a partir da chave privada que vão ser usados para fazer a assinatura. Desta forma garantimos a não repudiação das mensagens trocadas e impossibilitamos que a identidade seja forjada.

A implementação realizada neste contracto, prevê um mecanismo de autenticação usando o sistema descrito, de forma distribuída em que temos um agente a comunicar com um serviço de autenticação para esta ser validada.

# Pressupostos e objectivos

É assumido para o desenvolvimento deste serviço, que os utilizadores têm acesso a um dispositivo de leitura do cartão de cidadão e que tenham em sua posse o seu cartão de cidadão. Não serão fornecidos mecanismos de autenticação alternativa.

Este projeto tem como objectivos:

* Mecanismo de Autenticação de um utilizador com chave assimétrica
* Garantir a não repudiação das mensagens

# Arquitetura

O sistema desenvolvido implementa uma arquitetura cliente servidor composta por 4 partes:

* um *AuthAgent -* presente no lado do cliente que funciona de interlocutor com o servidor para proceder a autenticação do cliente
* um *AuthService -* serviço disponibilizado pelo servidor para a validação das assinaturas digitais do cliente
* uma *API* para o Cartão do Cidadão, partilhada entre o Cliente e o Servidor de maneira a ter acesso aos serviços oferecidos pelo Cartão de Cidadão
* um pacote *Utils*, que oferece à aplicação mecanismos para guardar chaves públicas de forma persistente na memoria, para futuras autenticações

Podemos observar a arquitetura na figura 1.

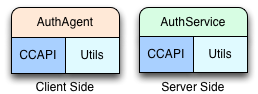


Figure - Arquitetura do sistema

# Modo de Funcionamento

De maneira a que a autenticação possa ser feita de forma remota, são usadas *sockets* *TCP* para a partilha de mensagens entre o *AuthAgent* e o *AuthService*. Estas mensagem podem ser:

* ***AUTH\_REQUEST*** – Enviado para fazer um pedido de autenticação
* ***NOUNCE*** – número gerado pelo servidor para que o cliente possa fazer a autenticação
* ***NOUNCE\_SIGNED*** – *nounce* cifrado com o *token* criptográfico gerado pela chave privada do cliente, também conhecido como assinatura digital
* ***AUTH\_APPROVED*** - Mensagem de informação com a validação da autenticação
* ***AUTH\_DENIED*** – Mensagem de informação com a não validação da autenticação

A ordem com que são trocadas estas mensagem pode ser observada na figura 2

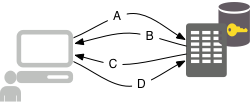


Figure - Troca de mensagens entre o *AuthAgent* e o *AuthService*

**A** – O *AuthAgent* envia uma mensagem de pedido de autenticação ao *AuthService*

**B** – O *AuthService* gera um nounce de 128 bits e devolve ao *AuthAgent* para este o assinar como challenge

**C** – O *AuthAgent* devolve ao *AuthService* o nounce assinado com o seu token criptográfico gerado com o cartão de cidadão

**D** – Após verificação, o *AuthService* envia uma mensagem *AUTH\_APPROVED* ou *AUTH\_DENIED* conforme o resultado da validação.

Uma vez que não está disponível um repositório centralizado com as chaves públicas de cada cliente, foi necessário recolher previamente a chave pública do cartão de cidadão com qual realizamos o teste e assim coloca-la de forma persistente no lado do servidor.

# Trabalho Futuro

De forma a tornar o sistema mais robusto, teremos de implementar um sistema de carimbos temporais, para que um agente malicioso que esteja a fazer escuta de pacotes, não possa usar a nossa mensagem de autenticação, uma vez que ela tem uma validade muito reduzida.

# Conclusões

O cartão de cidadão é um serviço com um grande nível de rigor para um sistema de autenticação e não repudiação, no entanto, devido ao pouco desenvolvimento sobre este, a sua API pode conter erros e incompatibilidades com alguns sistemas.